

CÂMARA INTERMINISTERIAL DE AGROECOLOGIA E PRODUÇÃO ORGÂNICA
SECRETARIA EXECUTIVA

RESOLUÇÃO Nº 3, DE 16 DE NOVEMBRO DE 2018

A CÂMARA INTERMINISTERIAL DE AGROECOLOGIA E PRODUÇÃO ORGÂNICA - CIAPO, no uso das atribuições conferidas pelo inciso II, do art. 6º, e dos arts. 9º e 10, do Decreto nº 7.794/2012; de acordo com os procedimentos estabelecidos pelo seu regimento interno, em especial o art. 3º, oficializado através da Resolução Ciapo Nº 1, publicada no DOU em 30 de outubro de 2017, e de acordo com os procedimentos estabelecidos pela Portaria Interministerial nº 1.107, de 4 de outubro de 2018, em especial o art. 2º, resolve:

Tornar pública, na forma do presente anexo, a versão atualizada do Planapo 2016-2019.

Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

HUMBERTO THOME PEREIRA
Secretário Executivo

ANEXO

Plano Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica - PLANAPO 2016-2019

Eixo 1 - Produção										
Objetivo 1 - Ampliar e fortalecer a produção, manipulação e processamento de produtos orgânicos e de base agroecológica, tendo como público prioritário agricultores/as familiares, assentados/as da reforma agrária, povos e comunidades tradicionais e suas organizações econômicas, micro e pequenos empreendimentos rurais, cooperativas e associações, considerando também os da agricultura urbana e periurbana.										
Meta 1 - Elaborar e implantar instrumento de identificação de sistemas de produção de base agroecológica e transição agroecológica.										
Eixo	Meta	Iniciativa	Responsável/is	Parceiras	Indicador	Meta de execução física				Fonte
						2016	2017	2018	2019	
1	1	1. Elaborar normativa que identifique sistemas de produção de base agroecológica e transição agroecológica, em conjunto com a Câmara Interministerial de Agroecologia e Produção Orgânica (CIAPO) e com a Comissão Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (CNAPO).	SEAD/CC/PR	MAPA, MCTIC, MDS, MF, MMA, MS, SEGOV/PR	Normativa elaborada		1			N/A
1	1	2. Elaborar e implantar instrumento de identificação de sistemas de produção de base agroecológica e transição agroecológica, em conjunto com a Câmara Interministerial de Agroecologia e Produção Orgânica (CIAPO) e com a Comissão Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (CNAPO).	SEAD/CC/PR	MAPA, MCTIC, MDS, MF, MMA, MS, SEGOV/PR	Instrumento de identificação implantado			1		N/A
Meta 2 - Viabilizar o acesso de agricultores/as familiares, assentados/as da reforma agrária, povos e comunidades tradicionais, incluindo os da agricultura urbana e periurbana, e os produtores orgânicos, às políticas e instrumentos de financiamento, seguro e segurança de renda, adequadas aos sistemas de produção de base agroecológica, à produção orgânica, e da sociobiodiversidade.										
1	2	1. Efetivar 2 mil operações de crédito rural no conjunto das linhas do PRONAF de projetos de produção orgânica e de base agroecológica, destinando 35% das operações efetivadas e 20% do volume total para mulheres e 20% para jovens.	SEAD/CC/PR		Número de contratos	500	500	500	500	AÇÃO 0281, 0A81
1	2	2. Orientar técnicos/as de ATER, agentes financeiros e integrantes de sindicatos e movimentos de trabalhadores/as rurais acerca das linhas de crédito relacionadas aos sistemas de produção orgânica e de base agroecológica.	SEAD/CC/PR	MAPA	Número de beneficiários	200	1.200	1.200	1.200	AÇÃO 2100
1	2	3. Desenvolver ação para melhorar e ampliar cobertura do Seguro da Agricultura Familiar (SEAF) para agricultores de base agroecológica e orgânica.	SEAD/CC/PR		Normativo publicado	1				AÇÃO 210V
1	2	4. Desenvolver novas metodologias para viabilizar a inclusão de culturas agrícolas e produtos da sociobiodiversidade com importância regional à agricultura familiar no Seguro da Agricultura Familiar (SEAF)	SEAD/CC/PR		Normativo publicado	1				N/A
1	2	5. Capacitar 500 técnicos/as executores/as das chamadas de Ater, lideranças e agricultoras sobre linhas de financiamento específicas para as mulheres, com foco na produção orgânica e de base agroecológica.	SEAD/CC/PR		Pessoas capacitadas	150	150	200	0	AÇÃO 2100
1	2	6. Identificar fundos de apoio à agroecologia e incentivar parcerias para o direcionamento de recursos a iniciativas da sociedade civil de promoção da agroecologia e da produção orgânica.	SEGOV/PR		Parceiros identificados			1	1	N/A
1	2	7. Aplicar projetos experimentais a serem executados em diferentes municípios para o maior envolvimento de agentes de ATER e agentes financeiros na operacionalização das linhas de crédito agroecológicas.	SEAD/CC/PR		Projetos implementados		5			AÇÃO 0281, 0A81
Meta 3 - Viabilizar o acesso de agricultores/as familiares, assentados/as de reforma agrária, povos e comunidades tradicionais e de produtores/as orgânicos a políticas públicas gerais que estimulem a produção orgânica, de base agroecológica e da sociobiodiversidade pactuadas entre governo e sociedade civil.										
1	3	1. Destinar 30% dos recursos do Terra Sol para projetos de agroindustrialização e beneficiamento de base agroecológica ou de produtos da sociobiodiversidade.	INCRA		Percentual de recursos aplicados	30%	30%	30%	30%	AÇÃO 211A
1	3	2. Garantir que 40 % dos projetos do Terra Sol de base agroecológica ou de produtos da sociobiodiversidade sejam destinados a mulheres.	INCRA		Percentual de atendimento a mulheres	40%	40%	40%	40%	AÇÃO 211A
1	3	3. Instituir e implementar o Programa Nacional de Fomento à Agroecologia para a Agricultura Familiar.	SEAD/CC/PR		Programa instituído e implementado			1		N/A
1	3	4. Promover o fortalecimento e a ampliação das redes, cooperativas e organizações socioprodutivas e econômicas de agroecologia, extrativismo e produção orgânica, no âmbito do Programa de Fortalecimento e Ampliação das Redes de Agroecologia, Extrativismo e Produção Orgânica - ECOFORTE.	SEAD/CC/PR, SEGOV/PR	BNDES, CONAB, EMBRAPA, MAPA, MDS, MMA, MTb	Recursos investidos		R\$ 20 milhões			Financiamento 00G7 BNDES
Meta 4 - Alcançar, no mínimo, 33.000 unidades de produção controladas adequadas aos regulamentos brasileiros para a produção orgânica, priorizando a agricultura familiar, assentados da reforma agrária, povos e comunidades tradicionais.										
1	4	1. Ampliar a quantidade de produtores/as habilitados/as ao acesso a políticas públicas para a produção orgânica em virtude de inclusão no Cadastro Nacional de Produtores Orgânicos.	MAPA	INCRA	Produtores/as incluídos no Cadastro Nacional	14.000	19.000	25.000	33.000	AÇÃO 8606
1	4	2. Promover a qualificação de técnicos/as, agricultores/as e extrativistas sobre os procedimentos necessários à regularização no âmbito de legislação de orgânicos, articulada às chamadas de Ater no PLANAPO.	MAPA	SEAD/CC/PR, MMA, MCTIC	Técnicos/as e agricultores/as qualificados/as	350	850	1700	2750	AÇÃO 8606, AÇÃO 2135
1	4	3. Apoiar a organização e qualificação de grupos de produtores/as em controle social por meio de 20 organismos participativos de avaliação da conformidade orgânica (SPG) e 250 organizações de controle social (OCS), para a regularização e atuação na rede de produção orgânica.	MAPA	SEAD/CC/PR, INCRA, MMA	SPG e OCS apoiados	34	55	85	96	AÇÃO 8606
1	4	4. Criar meios para estabelecer acordos de parceria e pelo menos 5 convênios entre o Governo Federal e as Unidades da Federação para fomento, cadastramento e fiscalização de Organizações de Controle Social (OCS).	MAPA		Acordo Firmado		1	2	2	AÇÃO 8606
1	4	5. Apoiar agricultores/as familiares, assentados/as da reforma agrária, povos e comunidades tradicionais, organizados em grupos, na obtenção de garantia da qualidade orgânica da Unidade de Produção Familiar, de forma a serem incluídos no Cadastro Nacional de Produtores Orgânicos.	SEAD/CC/PR		Agricultores/as familiares inseridos no Cadastro Nacional de Produtores Orgânicos		5.000			AÇÃO 210V
1	4	6. Assessorar 5 mil agricultores/as familiares para a consolidação de Sistemas Participativos de Garantia da Qualidade Orgânica já incluídos no Cadastro Nacional de Produtores Orgânicos.	SEAD/CC/PR		Agricultores/as familiares em SPGs assessorados		5.000			AÇÃO 210V
1	4	7. Capacitar 330 técnicos em mecanismos de garantia da qualidade orgânica.	SEAD/CC/PR		Técnicos capacitados		330			AÇÃO 210V
1	4	8. Aperfeiçoar e manter atualizada a base de dados de informações da produção orgânica (Cadastro Nacional da Produção Orgânica) para o controle, disponibilização e divulgação de dados e estatísticas sobre a produção orgânica brasileira.	MAPA		Divulgação de relatórios mensal	12	12	12	12	AÇÃO 8606
1	4	9. Apoiar o funcionamento da Subcomissão Temática de Produção Orgânica e das 27 Comissões da Produção Orgânica nas Unidades da Federação.	MAPA	SEAD/CC/PR, MMA, MS, MCTIC, MF	Reuniões apoiadas com ATAs disponibilizadas	112	112	112	112	AÇÃO 8606
Meta 5 - Promover a autonomia econômica das mulheres rurais, reconhecendo seu protagonismo na agroecologia e produção orgânica, por meio da inclusão produtiva e da geração de renda.										
1	5	1. Atender 8.000 mulheres rurais em grupos produtivos com ações integradas de Ater, crédito, comercialização e gestão, fortalecendo a produção agroecológica.	SEAD/CC/PR		Mulheres atendidas			8.000		AÇÃO 210W
1	5	2. Inserir 5.000 mulheres em grupos produtivos em mercados institucionais, justos e solidários e promover feiras feministas.	SEAD/CC/PR		Mulheres inseridas em mercados			5.000		AÇÃO 210W
1	5	3. Apoiar a articulação de 2.000 mulheres em grupos produtivos em redes.	SEAD/CC/PR		Mulheres apoiadas			2.000		AÇÃO 210W
1	5	4. Atender 15.000 agricultoras familiares com Ater específica para mulheres, articulando a outras políticas públicas, especialmente ao crédito PRONAF e mercados institucionais (PAA e PNAE), com foco na agroecologia.	SEAD/CC/PR		Mulheres atendidas			7.500	7.500	AÇÃO 210W
1	5	5. Atender 12.500 mulheres rurais em situação de vulnerabilidade social, fomentando suas atividades específicas, com foco na agroecologia.	SEAD/CC/PR		Mulheres atendidas			12.500		AÇÃO 210W, AÇÃO 20GD
1	5	6. Implementar 5.000 quintais produtivos para apoio à produção e à transição agroecológica dos alimentos produzidos pelas mulheres.	SEAD/CC/PR		Quintais implementados		5.000			AÇÃO 210W
1	5	7. Criar e implantar instrumento de identificação do acesso das mulheres rurais às políticas públicas, especialmente ao crédito PRONAF e mercados institucionais (PAA e PNAE), com foco na agroecologia.	SEAD/CC/PR		Instrumento implantado			1		AÇÃO 2100
1	5	8. Realizar pesquisa sobre o acesso das mulheres às políticas públicas para o meio rural.	SEAD/CC/PR		Pesquisa realizada		1			AÇÃO 210W
1	5	9. Ampliar o acesso das mulheres ao Programa de Fomento Mulher para produção de base agroecológica.	INCRA		Projetos apoiados	15.000	15.000	15.000	15.000	AÇÃO 0427
1	5	10. Apoiar ações de fortalecimento da produção, seleção, uso, conservação e troca de recursos genéticos de interesse para produção orgânica/agroecológica e de produtos da sociobiodiversidade entre grupos de mulheres, nos editais do Programa de Organização Produtiva e de Ater para Mulheres.	SEAD/CC/PR		Atividades apoiadas		2	2	2	AÇÃO 210W
Meta 6 - Criar e implementar programa nacional de insumos apropriados à produção orgânica e de base agroecológica (Programa Bioinsumos).										
1	6	1. Criar um GT para, no prazo de até 6 meses, elaborar a proposta do Programa Bioinsumos.	MAPA	MCTIC, EMBRAPA, IBAMA, ANVISA	Proposta elaborada		1			N/A
1	6	2. Contratar 400 estudos e testes dirigidos ao estabelecimento de especificações de referência para viabilizar o registro simplificado de produtos fitossanitários com uso aprovado para a agricultura orgânica.	MAPA	MCTIC, EMBRAPA, IBAMA, ANVISA	Estudos realizados		100	150	150	AÇÃO 8606
1	6	3. Viabilizar a realização de estudos e testes de eficiência agrônômica para 50 agentes de controle biológico.	MAPA	EMBRAPA	Testes realizados		10	20	20	AÇÃO 8606
1	6	4. Regulamentar 50 especificações de referência para orientação da produção e registro simplificado de produtos fitossanitários para uso na produção orgânica.	MAPA	ANVISA, IBAMA	Especificações regulamentadas	50				AÇÃO 8606
1	6	5. Ajustar e publicar pelo menos 10 regulamentos diretamente relacionados à produção orgânica ou a produtos e processos importantes para o setor.	MAPA		Regulamentos publicados	10				8606
1	6	6. Ajustar e publicar pelo menos 5 regulamentos diretamente relacionados à produção de insumos destinados a produção orgânica e de base agroecológica, de forma a viabilizar e simplificar os seus registros.	MAPA	ANVISA, IBAMA	Regulamentos publicados	5				N/A



1	6	7. Elaborar 110 publicações técnicas dirigidas a ampliar e qualificar a produção e uso de bioinsumos adequados à produção orgânica, de base agroecológica e à sociobiodiversidade.	MAPA	EMBRAPA, MS, ANVISA, SEAD/CC/PR, INCRA, MCTIC, MMA, IBAMA, SEGOV/PR, MDS	Publicações elaboradas	9 publi- cações	21 publi- cações	40 publi- cações	40 publi- cações	AÇÃO 8606
1	6	8. Criar e manter atualizado um catálogo dos insumos aprovados para uso na produção orgânica e de base agroecológica, disponibilizado ao público em meios eletrônico e impresso.	MAPA	IBAMA, SEAD/CC/PR	Catálogo criado, atualizado e disponibilizado			1	1	AÇÃO 210V
1	6	9. Promover pelo menos uma campanha anual, de âmbito nacional, para a divulgação e ampliação do uso de bioinsumos na agricultura.	MAPA	EMBRAPA, MS, ANVISA, SEAD/CC/PR, INCRA, MCTIC, MMA, IBAMA, SEGOV/PR, MDS	Campanhas realizadas			1	1	AÇÃO 8606
1	6	10. Realizar levantamento identificando os gargalos para a produção e uso de bioinsumos, considerando os aspectos legislativo, tecnológico, mercadológico, de políticas públicas, dentre outros.	MAPA	ANVISA, IBAMA, INCRA, MCTIC, SEAD/CC/PR	Levantamento realizado			1		AÇÃO 210V
1	6	11. Realizar levantamento identificando experiências nacionais e internacionais relativas a programas e políticas de estímulo à produção e uso de bioinsumos.	MAPA	ANVISA, IBAMA, SEAD/CC/PR, INCRA, MCTIC	Levantamento realizado			1		AÇÃO 8606
1	6	12. Realizar levantamentos e sistematização de conhecimentos científicos e empíricos relacionados à produção e uso de bioinsumos para a agricultura.	MAPA	ANVISA, IBAMA, INCRA, MCTIC, SEAD/CC/PR	Levantamentos realizados			1	1	AÇÃO 210V
1	6	13. Promover treinamento e formação para qualificação de 5.000 agentes de Ater, agricultores/as e assentados/as da reforma agrária, dirigidos à produção e uso de bioinsumos.	MAPA, SEAD/CC/PR	EMBRAPA, MS, ANVISA, INCRA, MCTIC, MMA, IBAMA	Agentes de Ater, agricultores/as e assentados/as de reforma agrária qualificados/as		1.500	1.500	2.000	AÇÃO 2100
1	6	14. Apoiar o processo de incubação para 60 empresas produtoras de bioinsumos para a agricultura orgânica e de base agroecológica.	MAPA	EMBRAPA, MCTIC	Empresas incubadas			30	30	AÇÃO 8606
1	6	15. Criar e disponibilizar listagem nacional de laboratórios habilitados para a realização de análises de bioinsumos.	MAPA	ANVISA, IBAMA, MCTIC	Listagem criada e disponibilizada			1		AÇÃO 8606
1	6	16. Apoiar a qualificação profissional de 1.000 técnicos/as para atuação em pesquisa, assistência técnica e produção de bioinsumos.	MAPA	ANVISA, IBAMA, SEAD/CC/PR, INCRA, EMBRAPA, MCTIC, MMA	Técnicos/as qualificados		300	300	400	AÇÃO 8606
Meta 7 - Implementar e monitorar o Programa Nacional de Redução do Uso de Agrotóxicos. *										
1	7	1. Instituir e monitorar o Programa Nacional de Redução de Uso de Agrotóxicos (PRONARA), em articulação com a Câmara Interministerial de Agroecologia e Produção Orgânica (CIAPO) e com a Comissão Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (CNAPO).			PRONARA instituído e monitorado					META EM PROCESSO DE AJUSTE E ATUALIZAÇÃO
* Meta em processo de ajuste, conforme solicitação do MAPA e deliberação da CIAPO										
Meta 8 - Elaborar proposta de agroecologia e produção orgânica para ser incorporada ao Plano de Agricultura Urbana e Periurbana da Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional - CAISAN.										
1	8	1. Constituir comissão mista (Consea, Condraf e CNAPO) para elaboração da Política Nacional de Agricultura Urbana e Periurbana de Base Agroecológica.	SEGOV/PR	MDS, SEAD/CC/PR, CONSEA, CONDRAF, MAPA, MCTIC	Plano elaborado			1		N/A
1	8	2. Elaborar diretriz para orientação e organização das ações de promoção da agricultura urbana e periurbana.	SEAD/CC/PR		Diretriz elaborada			1		N/A
Meta 9 - Ajustar, criar e publicar regulamentos técnicos e legislações adequados à promoção da segurança sanitária na produção orgânica, de base agroecológica e da sociobiodiversidade.										
1	9	1. Elaborar e monitorar o plano de ação para promover inclusão produtiva com segurança sanitária, priorizando sistemas de produção de base agroecológica.	ANVISA		Plano de ação elaborado e monitorado	1				N/A
1	9	2. Realizar regulamentação de pelo menos uma norma sanitária incidente sobre os elos das cadeias de produtos da sociobiodiversidade no âmbito da competência da Anvisa.	ANVISA		Regulamentação realizada	1				N/A
Eixo 2 - Uso e Conservação de Recursos Naturais										
Objetivo 2 - Promover, ampliar e consolidar processos de acesso, uso sustentável, gestão, manejo, recomposição e conservação dos recursos naturais e ecossistemas em geral.										
Meta 10 - Implementar iniciativas para o uso, a produção, o manejo, a conservação, a aquisição e a distribuição de recursos genéticos, com acesso facilitado, de interesse da agroecologia e da produção orgânica.										
2	10	1. Ampliar e consolidar as ações de apoio à produção, manejo, uso e conservação de sementes crioulas e variedades, por meio da implantação de 1.000 bancos de sementes no Semiárido brasileiro e para povos indígenas e povos e comunidades tradicionais, assegurando orçamento para o período do Planapo II.	MDS	SEAD/CC/PR, FUNAI	Bancos de semente implementados	1.000				AÇÃO 20GD
2	10	2. Elaborar plano de multiplicação, disponibilização e conservação dinâmica de recursos genéticos de interesse da agroecologia e produção orgânica.	EMBRAPA	SEAD/CC/PR, MAPA, MCTIC	Plano elaborado		1			AÇÃO 20Y6
2	10	3. Fortalecer sistemas de abastecimento de sementes por meio da compra e distribuição de sementes crioulas, variedades e outros materiais propagativos de culturas para alimentação humana e animal, pelo Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), fazendo com que o valor destas aquisições atinja 5% dos recursos aplicados anualmente pelo programa, priorizando mulheres, povos indígenas e povos e comunidades tradicionais.	MDS	SEAD/CC/PR, CONAB, FUNAI	% recursos do PAA - modalidade Sementes	5%	5%	5%	5%	AÇÃO 2798
2	10	4. Promover arranjo produtivo de pequenos animais no Semiárido, com o fim de conservar e multiplicar a base genética adequada à produção de base agroecológica, buscando atender 2.000 agricultores familiares.	SEAD/CC/PR		Agricultores/as familiares em arranjo produtivo	500	1.000	1.500	2.000	AÇÃO 210V
2	10	5. Apoiar a estruturação de bancos comunitários de sementes de interesse da agroecologia e da produção orgânica, estimulando a paridade de gênero na gestão dos bancos.	SEAD/CC/PR	MAPA, EMBRAPA, MDS, MMA, CONAB	Bancos de sementes estruturados	250	250	250	250	AÇÃO 210V
2	10	6. Apoiar a estruturação de Unidades de Beneficiamento de Sementes (UBS) de interesse da agroecologia e da produção orgânica	SEAD/CC/PR		UBS estruturadas			1	1	AÇÃO 210V
2	10	7. Promover o acesso e apoiar projetos que viabilizem a produção e multiplicação de sementes e mudas variedades e crioulas, incluindo ensaios participativos de avaliação de recursos genéticos e de produtos da sociobiodiversidade de interesse da agroecologia, junto às redes territoriais de uso e conservação da sociobiodiversidade, por meio do Programa Nacional de Sementes e Mudas da Agricultura Familiar, priorizando a participação de mulheres e povos e comunidades tradicionais.	SEAD/CC/PR	MAPA, SFB	Agricultores/as familiares inseridos/as no Programa	13.630	9.000	9.000	9.000	AÇÃO 210V
2	10	8. Apoiar a estruturação de uma rede de mantenedores de cultivares de interesse da produção orgânica e de base agroecológica.	MAPA	EMBRAPA, SEAD/CC/PR, MCTIC	Rede apoiada e estruturada		1			AÇÃO 8606
2	10	9. Revisar a Portaria nº 51/2007 - SEAD/CC/PR, referente ao registro de sementes, por meio de Grupo de Trabalho Operacional do SEAD/CC/PR, com participação de representantes da sociedade civil.	SEAD/CC/PR		Portaria revisada	1				N/A
2	10	10. Estabelecer mecanismos de incentivo à identificação, produção e conservação de sementes orgânicas adequadas aos sistemas de produção orgânica e de base agroecológica, para as diferentes regiões do país.	EMBRAPA		Mecanismo de incentivo criado	1	1	1	1	AÇÃO 20Y6
2	10	11. Elaborar diretrizes para o reconhecimento de Zonas Livres de Trans-gênicos e Agrotóxicos, especialmente em regiões de forte presença de agricultura familiar, assentamentos de reforma agrária, territórios de po-vos e comunidades tradicionais, unidades de conservação e seu entorno.	SEAD/CC/PR, SEGOV/PR		Diretriz elaborada			1		N/A
Meta 11 - Promover o aproveitamento de fontes renováveis de energia para a agricultura familiar, povos indígenas e povos e comunidades tradicionais, associadas às atividades de base agroecológicas.										
2	11	1. Criar e implementar o GT para elaboração da proposta do Programa Nacional de Aproveitamento de Fontes Renováveis de Energia pela Agricultura Familiar	SEAD/CC/PR	MME, MCTIC, MMA, FUNAI	GT criado e em funcionamento	1				AÇÃO 210V
2	11	2. Elaborar a proposta do Programa Nacional de Aproveitamento de Fontes Renováveis de Energia pela Agricultura Familiar	SEAD/CC/PR	MME, MCTIC, MMA, FUNAI	Proposta elaborada		1			AÇÃO 210V
2	11	3. Mapear o potencial de aproveitamento de fontes renováveis de energia pela agricultura familiar, pelos povos indígenas e povos e comunidades tradicionais, considerando a demanda existente.	SEAD/CC/PR	FUNAI	Mapeamento realizado			1		AÇÃO 210V
2	11	4. Sistematizar e difundir, por meio de publicações, capacitações e eventos, informações e instruções para viabilizar o aproveitamento de fontes renováveis de energia pela agricultura familiar, pelos povos indígenas e povos e comunidades tradicionais.	SEAD/CC/PR		Publicações, capacitações e eventos realizados		3	3	4	AÇÃO 210V
2	11	5. Capacitar Agentes de Ater na geração distribuída (como biogás, eólica, solar e uso de biomassa), entre outras tecnologias.	SEAD/CC/PR	MMA, MCTIC	Agentes de Ater capacitados		50	100	150	AÇÃO 210V
2	11	6. Implementar unidades de referência de aproveitamento de fontes renováveis de energia pela agricultura familiar, pelos povos indígenas e povos e comunidades tradicionais em empreendimentos de base agroecológica.	SEAD/CC/PR		Unidades de referência implementadas		10	40	50	AÇÃO 2100
Meta 12 - Propiciar segurança hídrica (acesso, manejo sustentável, conservação e distribuição de água), com base em princípios agroecológicos.										
2	12	1. Implantar 50.000 unidades de tecnologias sociais de acesso à água para produção de alimentos (Segunda Água) em unidades de produção orgânica e de base agroecológica, garantindo a participação de mulheres na gestão de pelo menos 70% destas unidades.	MDS	SEAD/CC/PR	Unidades de tecnologia social	10.000	10.000	10.000	20.000	AÇÃO 8948
Meta 13 - Promover ações de apoio à conservação e restauração ambiental.										
2	13	1. Financiar projetos para recuperação florestal.	MMA	ANA, SFB	Projetos financiados	18				FNMA, Fundo Sócio Ambi-ental da Caixa, Fundo de Direitos Difusos
2	13	2. Implementar núcleos de coletas de sementes e produção de mudas - Programa Arboretum	MMA/SFB		Núcleos de produção de mudas e sementes implantados	7				Conversão de multas de indústrias
2	13	3. Elaborar regulamentação da Lei 13.153 de 2015, que institui a Política Nacional de Combate à Desertificação e Mitigação dos Efeitos da Seca e seus instrumentos.	MMA	SFB, SEAD/CC/PR, MDS	Instrumento normativo elaborado		1			Fundo Clima
2	13	4. Implantar sistema eletrônico (Webambiente) para disponibilizar soluções tecnológicas para a adequação da paisagem rural, visando o uso, recuperação e restauração de áreas degradadas.	MMA	EMBRAPA	Sistema disponibilizado	1				Ação 20M4 / Cooperação Internacional
2	13	5. Coletar, sistematizar e validar soluções tecnológicas para a recuperação de áreas degradadas em seis biomas nacionais	MMA		Biomass com bancos de dados implementado	3	3			Ação 20M4 / Cooperação Internacional



2	13	6. Apoiar a inscrição de imóveis rurais no Cadastro Ambiental Rural - CAR, incluindo territórios de povos e comunidades tradicionais.	MMA/SFB		Imóveis rurais inscritos no CAR	30.000	70.000			Fundo Socio-ambiental da Caixa, Projeto Cerrado Federal, Projeto KFW CAR, Projeto FIP CAR
2	13	7. Apoiar a implementação dos Programas de Recuperação Ambiental (PRAs) nos Estados, por meio da oferta do módulo "PRA" no SICAR	MMA/SFB		Módulo em funcionamento no SICAR			1		Ação 8308, Projeto FIP CAR, Projeto KFW CAR
2	13	8. Criar e implementar sistema de gestão para as atividades executadas no Programa Assentamentos Verdes (PPA).	INCRA		Sistema de gestão criado e implementado	1				N/A
2	13	9. Atender 1.000 projetos de assentamento pelo Programa Assentamentos Verdes, ampliando a atuação para a Caatinga e o Cerrado (PPA).	INCRA		Assentamentos atendidos	250	250	250	250	AÇÃO 211A
Meta 14 - Promover o uso e manejo sustentável dos solos com base em princípios agroecológicos.										
2	14	1. Implementar ação de formação técnica de multiplicadores para o Programa de Manejo e Conservação dos Solos, para o controle dos processos erosivos e a promoção de sistemas sustentáveis de produção, visando à segurança hídrica e alimentar.	MMA	SEAD/CC/PR, MDS, ANA	Ações de formação técnica realizadas	4				Fundo Clima
2	14	2. Implantar Unidades de Recuperação de Áreas Degradadas e Redução da Vulnerabilidade Climática na Região Semiárida Brasileira - URADs.	MMA		Unidades implantadas		4	4	4	Cooperação Internacional (PNUD/IICA) e Fundo Clima
Eixo 3 - Conhecimento										
Objetivo 3 - Ampliar a capacidade de construção e socialização de conhecimentos em agroecologia e sistemas orgânicos de produção, por meio da valorização da cultura local e intercâmbio.										
Meta 15 - Promover serviços de Ater qualificados, na perspectiva agroecológica e de forma continuada, para 1.368.000 famílias da agricultura familiar, assentadas da reforma agrária, extrativistas e pertencentes a povos indígenas e povos e comunidades tradicionais.										
3	15	1. Qualificar 20 mil agentes de Ater, garantindo a participação de pelo menos 40% de mulheres entre as pessoas capacitadas.	SEAD/CC/PR		Agentes de ATER qualificados	2.000	6.000	6.000	6.000	AÇÃO 2100
3	15	2. Prestar Ater qualificada e continuada para 1 milhão de agricultores familiares, povos indígenas, povos e comunidades tradicionais, assegurando que pelo menos 50% do público atendido seja de mulheres e que 30% do orçamento seja destinado a atividades específicas de mulheres.	SEAD/CC/PR	ANATER	Famílias atendidas	175.000	200.000	250.000	400.000	AÇÃO 2100
3	15	3. Prestar Ater qualificada, direcionada e continuada para 368.000 famílias assentadas da reforma agrária e extrativistas, assegurando que pelo menos 50% do público atendido seja de mulheres e que 30% do orçamento seja destinado a atividades específicas de mulheres.	INCRA		Famílias atendidas	68.000	100.000	100.000	100.000	AÇÃO 210S
3	15	4. Implementar plano de formação e qualificação de Agentes de Ater, e estabelecer parcerias garantindo conteúdos e módulos específicos sobre mulheres rurais e gênero.	SEAD/CC/PR		Plano implementado		1			N/A
3	15	5. Implementar capacitação técnica em instrumentos de apoio à gestão ambiental territorial rural (Zoneamento Ambiental e Produtivo em Territórios Rurais - ZAP e Indicadores de Sustentabilidade em Agroecossistemas - ISA)	MMA	SEAD/CC/PR, MAPA, ANATER, MDS	Agricultores/as e agentes de Ater capacitados		250	250		Ação 20M4
3	15	6. Assegurar a formação técnica em manejo florestal de uso múltiplo para técnicos de Ater, como forma de promover o uso sustentável da biodiversidade.	MMA/SFB	ANATER, MMA	Cursos de Formação Técnica realizados	4	4	4	4	Ação 20WA, Projeto KFW Gestão Florestal, Projeto KFW CAR, Coop. Técnica com Fund. Roberto Marinho
Meta 16 - Fomentar processos de construção e socialização coletiva do conhecimento em agroecologia, integrando atividades de ensino, pesquisa e extensão rural.										
3	16	1. Estimular a formação de pelo menos 20 profissionais da Embrapa em programas de pós-graduação em agroecologia, produção orgânica e áreas correlatas.	EMBRAPA		Profissionais cursando pós-graduação no tema	2	5	7	6	AÇÃO 20Y6
3	16	2. Ampliar o número de projetos de pesquisa, intercâmbio e construção do conhecimento componentes do Portfólio de Sistemas de Produção de Base Ecológica.	EMBRAPA		Projetos em execução no portfólio	60	70	85	100	AÇÃO 20Y6
3	16	3. Estruturar 2 novos arranjos regionais de projetos de pesquisa, intercâmbio e construção do conhecimento em agroecologia e produção orgânica.	EMBRAPA		Arranjos estruturados	1	1			AÇÃO 20Y6
3	16	4. Incluir os temas relacionados à agroecologia e produção orgânica nas agendas de prioridades das Unidades Descentralizadas da Embrapa.	EMBRAPA		Agendas de Unidades Descentralizadas que contemplam Agroecologia	15	10	10	5	AÇÃO 20Y6
3	16	5. Promover ações de sensibilização e formação dos/as profissionais, gestores/as da Embrapa e parceiros em agroecologia, gênero e diversidade cultural.	EMBRAPA		Eventos de sensibilização e/ou cursos de formação realizados	3	6	6	5	AÇÃO 20Y6
3	16	6. Sistematizar 60 experiências com foco nas práticas desenvolvidas nos sistemas de produção agroecológicos, com recorte de gênero, a fim de promover a inovação social junto a agricultores e agricultoras familiares, povos indígenas e povos e comunidades tradicionais.	EMBRAPA	SEAD/CC/PR	Experiências sistematizadas	5	15	20	20	AÇÃO 20Y6
3	16	7. Divulgar o valor nutricional de espécies nativas da flora brasileira, de valor econômico atual ou potencial, e o papel que essas espécies podem desempenhar na promoção da segurança alimentar e nutricional, bem como na composição de regimes alimentares saudáveis.	MMA	MCTIC, INPA	Espécies divulgadas		70			GEF
3	16	8. Efetivar a participação de 8 mil pesquisadores/as, agentes de Ater e agricultores/as familiares em redes temáticas de construção e compartilhamento de conhecimento e tecnologias, garantindo a participação de, pelo menos, 50% de mulheres.	SEAD/CC/PR	MCTIC, CNPq, MAPA, EMBRAPA	Número de participantes	2.000	2.000	2.000	2.000	AÇÃO 2100
3	16	9. Apoiar financeiramente a implantação e funcionamento de núcleos de estudos em agroecologia e produção orgânica, em instituições de ensino superior e de educação profissional em projetos que articulem as áreas de ensino, pesquisa e extensão, apropriados às realidades locais, para educadores, educandos, técnicos e agricultores/as, estimulando o intercâmbio e a formação de redes entre os NEAs.	MAPA / SEAD/CC/PR	MEC, MCTIC, MMA	Núcleos apoiados	90	100	150	200	AÇÃO 8606, 213S, 2100
3	16	10. Implantar e/ou fortalecer espaços de referência tecnológica em agroecologia e produção orgânica em 15 Unidades Descentralizadas da Embrapa, criando áreas demonstrativas de apoio à pesquisa, ensino e extensão.	EMBRAPA		Espaços de referência implantados e/ou fortalecidos		5	5	5	AÇÃO 20Y6
3	16	11. Implementar 25 novos Núcleos Temáticos de Agroecologia e Produção Orgânica nas Unidades Descentralizadas da Embrapa e OEPA e fortalecer os existentes.	EMBRAPA	SEAD/CC/PR, MCTIC	Núcleos temáticos implementados		15		10	AÇÃO 20Y6
3	16	12. Desenvolver, validar e socializar 500 tecnologias e boas práticas adequadas à produção orgânica e de base agroecológica, adaptadas às realidades locais.	MAPA	SEAD/CC/PR, MCTIC, MMA	Tecnologias desenvolvidas e socializadas	210	300	450	500	AÇÃO 8606
3	16	13. Realizar seminário de avaliação sobre Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater) Agroecológica, com prestadores das chamadas públicas de Ater, Estados e instituições da sociedade civil.	SEAD/CC/PR		Sistematização dos resultados do seminário			1		AÇÃO 2100
Meta 17 - Promover educação com enfoque agroecológico e em sistemas orgânicos de produção, para estudantes, agentes de Ater, produtores/as, agricultores/as familiares, extrativistas, pescadores/as, assentados/as de reforma agrária, povos indígenas, povos e comunidades tradicionais, jovens e mulheres rurais, de acordo com as especificidades regionais.										
3	17	1. Promover educação profissional técnica de nível médio com enfoque agroecológico e em sistemas orgânicos de produção para estudantes da Rede CEFFAs (Centros Familiares de Formação por Alternância), produtores/as, agricultores/as familiares, assentados/as da reforma agrária, povos e comunidades tradicionais, jovens e mulheres rurais, de acordo com as especificidades regionais.	MEC	SEAD/CC/PR, MAPA, MMA	Vagas ofertadas	500	500	500	500	AÇÃO: 20RG e 6380
3	17	2. Promover formação inicial e continuada - FIC ou qualificação profissional com enfoque agroecológico e em sistemas orgânicos de produção para estudantes, produtores/as, agricultores/as familiares, assentados/as da reforma agrária, povos e comunidades tradicionais, jovens e mulheres rurais, de acordo com as especificidades regionais.	MEC	SEAD/CC/PR, MAPA, MMA	Vagas ofertadas	10.000				AÇÃO: 20RG, 6380 e 20RW
3	17	3. Formar 5000 alunos de nível médio e superior visando a capacitação e formação profissional de trabalhadores rurais em agroecologia e produção orgânica.	INCRA		Alunos/as matriculados/as	500	1.500	1.500	1.500	AÇÃO 210T PO 03
3	17	4. Realizar 15 cursos de formação profissional de trabalhadores/as rurais, com enfoque em agroecologia e produção orgânica - Residência Agrária.	INCRA		Cursos contratados	3	4	4	4	AÇÃO 210 T PO 02
	17	5. Ofertar 4.000 vagas a jovens de 18 a 29 anos por meio de ações voltadas à elevação da escolaridade na educação básica integrada à qualificação profissional e ao desenvolvimento da participação cidadã.	MEC		Vagas ofertadas	1.000	1.000	1.000	1.000	AÇÃO 20GK
3	17	6. Fortalecer e ampliar a linha de agroecologia nos editais do Programa de Extensão Universitária (PROEXT).	MEC		Editais lançados		1		1	AÇÃO 20GK
Meta 18 - Ampliar a formação da juventude em agroecologia e sua participação em processos de educação, produção, gestão e comercialização de produtos orgânicos e de base agroecológica e da sociobiodiversidade, visando sua emancipação, permanência e autonomia e contribuindo para a sucessão rural, com atendimento de, pelo menos, 50% de mulheres.										
3	18	1. Apoiar a contratação de 50 projetos de desenvolvimento da juventude rural por meio de suas associações e cooperativas, com foco em agroecologia	SEAD/CC/PR		Projetos contratados	38			12	AÇÃO 2100
3	18	2. Realizar pesquisa sobre juventude rural no Brasil, com destaque para os desafios e as potencialidades da transição agroecológica.	SEAD/CC/PR		Pesquisa realizada				1	AÇÃO 2100
3	18	3. Promover Ater específica para 80 mil jovens rurais da agricultura familiar, com foco na agroecologia	SEAD/CC/PR		Jovens beneficiados			80.000		AÇÃO 2100
3	18	4. Instituir o Programa de Formação Agroecológica e Cidadã, beneficiando 20 mil jovens rurais.	SEAD/CC/PR		Jovens beneficiados	2.880	5.000	6.000	6.120	AÇÃO 2100
Meta 19 - Implementar estratégias de socialização do conhecimento e comunicação, com vistas à ampla disseminação da agroecologia e da produção orgânica e à divulgação de seus benefícios ambientais, sociais e à saúde, frente ao público específico da política e à sociedade em geral.										
3	19	1. Mapear e apoiar ações e projetos com foco em saúde do trabalhador e agroecologia, em articulação com CEREST Estaduais e Regionais nas 27 Unidades da Federação.	MS		Mapeamento executado e 27 ações apoiadas		7	10	10	AÇÃO 20YJ
3	19	2. Revisar, organizar e publicar resultados de levantamento relativo aos aspectos botânico-ecológicos e das diferentes possibilidades de uso de espécies nativas da flora brasileira de valor econômico atual ou potencial das Regiões Centro-Oeste, Nordeste, Sudeste e Norte do país.	MMA	EMBRAPA	Livros publicados		2	2		AÇÃO 20LU
3	19	3. Inserir os conceitos e benefícios ambientais e sociais da agroecologia e da produção orgânica no documento "Diretrizes Nacionais para a Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Agrotóxicos", a ser publicado e divulgado pelo Ministério da Saúde, de forma a apresentá-las como estratégias para promoção à saúde.	MS		Documento publicado	1				N/A
3	19	4. Elaborar e divulgar a versão revisada do Marco Referencial de Agroecologia da Embrapa.	EMBRAPA		Marco Referencial de Agroecologia atualizado		1			AÇÃO 20Y6



3	19	5. Realizar 160 eventos de pesquisa, intercâmbio e construção do conhecimento em agroecologia, produção orgânica e áreas correlatas, que contribuam para o processo de internalização do tema na Embrapa, de forma integrada com ensino, ATER e agricultores/as familiares, povos e comunidades tradicionais.	EMBRAPA		Eventos realizados	40	40	40	40	AÇÃO 20Y6
3	19	6. Realizar Seminário de Educação em Agroecologia, em parceria com a Associação Brasileira de Agroecologia.	SEAD/CC/PR		Seminário realizado	1				AÇÃO 210O
3	19	7. Elaborar material educativo direcionado a trabalhadores/as rurais, apresentando a agroecologia e a produção orgânica como alternativas sustentáveis de produção de alimentos saudáveis e como impulsionadoras da promoção à saúde.	MS		Material publicado				1	N/A
3	19	8. Realizar estudos para avaliar a contribuição de sistemas agroecológicos sobre os serviços ecossistêmicos no âmbito dos ODS e da INDC do Brasil.	MMA	EMBRAPA	Estudo realizado			1	1	SEDR, ANA e Fundo Clima
3	19	9. Realizar estudos para avaliar a contribuição do Planapo na agenda de clima em territórios selecionados.	MMA	EMBRAPA	Estudo realizado			1	1	SEDR, ANA e Fundo Clima
3	19	10. Desenvolver e manter atualizado portal sobre as políticas de agroecologia, com produção de notícias específicas, em parceria com as ASCOMs dos órgãos envolvidos no Planapo e organizações da sociedade civil.	SEAD/CC/PR	MS, MEC, MDS, MMA, MAPA, MF, SEGOV/PR, MCTIC, EMBRAPA, FUNAI, ANVISA, CONAB, INCRA	Portal desenvolvido e atualizado		1			AÇÃO 210V
3	19	11. Desenvolver uma estratégia de comunicação referente ao Planapo e às ações, informações e conhecimentos cuja comunicação poderá potencializar a efetividade do Plano.	SEAD/CC/PR	MS, MEC, MDS, MMA, MAPA, MF, SEGOV/PR, MCTIC, EMBRAPA, FUNAI, ANVISA, CONAB, INCRA	Plano de comunicação elaborado e pactuado		1			AÇÃO 210V
3	19	12. Realizar 5 Seminários Regionais de Agroecologia e Produção Orgânica.	SEGOV/PR	SEAD/CC/PR	Seminário realizado		3	2		AÇÃO 2E24 AÇÃO 210V

Eixo 4 - Comercialização e Consumo										
Objetivo 4 - Fortalecer a comercialização dos produtos orgânicos, de base agroecológica e da sociobiodiversidade nos mercados locais, regionais, nacional, internacional e nas compras públicas e promover a ampliação do consumo de tais produtos.										
Meta 20 - Promover a comercialização e o consumo de produtos orgânicos, de base agroecológica e da sociobiodiversidade.										
4	20	1. Garantir, até 2019, pelo menos 5% dos recursos aplicados anualmente pelo Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) para aquisições de alimentos orgânicos, da sociobiodiversidade e de base agroecológica.	MDS	CONAB	% de recursos aplicados na aquisição de produtos orgânicos	2%	3%	4%	5%	AÇÃO 2798
4	20	2. Realizar eventos periódicos com gestores públicos responsáveis pelas aquisições do PNAE, visando incentivar a aquisição de alimentos de origem orgânica, agroecológica e da sociobiodiversidade nos cardápios da alimentação escolar.	MEC/FNDE	MAPA	Nº de eventos	1	1	1	1	AÇÃO 2784
4	20	3. Monitorar a inclusão dos gêneros orgânicos e/ou agroecológicos nas aquisições do PNAE realizadas pelas entidades executoras.	MEC/FNDE		Relatórios anuais	1	1	1	1	AÇÃO 2784
4	20	4. Produzir material informativo para incentivar a inclusão dos produtos orgânicos e/ou agroecológicos nas aquisições para a alimentação escolar.	MEC/FNDE	MAPA, SEAD/CC/PR, INCRA	Material produzido		1		1	AÇÃO 2784
4	20	5. Realizar campanha permanente de promoção dos produtos orgânicos, fazendo uma abordagem sobre os benefícios ambientais, sociais e nutricionais desses produtos, estimulando o seu consumo e divulgando os princípios agroecológicos.	MAPA	MMA, MS, FNDE, SEGOV/PR, MCTIC, SEAD/CC/PR, MDS	Campanha realizada	1	1	1	1	AÇÃO 8606
4	20	6. Implementar as recomendações do Guia Alimentar para a População Brasileira, em ações e estratégias de Educação Alimentar e Nutricional, intrasetorial, intersetorial e transetorial, reforçando o consumo de alimentos regionais e as práticas produtivas sustentáveis que respeitem a biodiversidade.	MS		Ações e estratégias realizadas	30				AÇÃO 2784
4	20	7. Incentivar a estruturação de 40 feiras, redes e/ou centrais de comercialização locais e regionais para beneficiários do PNRA.	INCRA		Feiras, redes ou centrais estruturadas	10	10	10	10	AÇÃO 211A
4	20	8. Fortalecer e agilizar o reconhecimento de equivalência de regulamentos e procedimentos relacionados à garantia da qualidade orgânica, com outros países, prioritariamente com os da América Latina.	MAPA	SEAD/CC/PR, MMA, MS	Equivalência reconhecida entre países		1	1	1	AÇÃO 8606
4	20	9. Qualificar a gestão de organizações econômicas da agricultura familiar de base orgânica ou agroecológica através do Cooperaf/Mais Gestão nas áreas de gestão, produção, agroindustrialização e acesso aos mercados, considerando sua diversidade e suas especificidades.	SEAD/CC/PR	MDS, CONAB	Empreendimentos (cooperativas/associações) atendidos		250			AÇÃO 210V
4	20	10. Apoiar a inserção da agricultura familiar em feiras e eventos de produtos orgânicos e de base agroecológica de abrangência estadual, nacional e internacional.	SEAD/CC/PR		Famílias beneficiadas	20.000	20.000	20.000	20.000	AÇÃO 210V
4	20	11. Revisar portaria do SIPAF para permitir identificação de produção de base agroecológica e orgânica	SEAD/CC/PR		Normativa revisada		1			N/A
4	20	12. Promover a inserção de 150 produtos da agrobiodiversidade brasileira na estratégia de resgate e apoio à comercialização, via parceria com o movimento "Slow food".	SEAD/CC/PR		Produtos inseridos	150				AÇÃO 210V
4	20	13. Capacitar 500 jovens rurais em eco-gastronomia, por meio de parceria com o movimento "Slow Food".	SEAD/CC/PR		Jovens capacitados	500				AÇÃO 210V
4	20	14. Propiciar a participação de agricultores familiares beneficiários de projetos apoiados por meio da parceria entre SEAD/CC/PR e o movimento "Slow Food", relativos à sociobiodiversidade, em feiras e eventos.	SEAD/CC/PR	MMA	Feiras e eventos com participação dos agricultores beneficiários dos projetos		5	5		AÇÃO 210V
4	20	15. Fornecer material de consumo e permanente para composição de kits feira para em empreendimentos agroecológicos.	SEAD/CC/PR		Kits fornecidos		640			AÇÃO 210V
4	20	16. Implementar projeto de inserção da Agricultura Familiar no mercado de plantas medicinais e fitoterápicos, baseado na produção sustentável, promoção da saúde e segurança alimentar e nutricional.	SEAD/CC/PR	FIOCRUZ	Projeto implementado e monitorado		1			AÇÃO 210V
4	20	17. Efetivar planos de ação de comercialização de plantas medicinais, por bioma, a partir do mapeamento de 12 espécies já realizado.	SEAD/CC/PR	FIOCRUZ	Planos de ação implementados		2			AÇÃO 210V
Eixo 5 - Terra e Território										
Objetivo 5 - Garantir o acesso à terra e a territórios, como forma de promover o etnodesenvolvimento dos povos e comunidades tradicionais, povos indígenas e assentados da reforma agrária.										
Meta 21 - Ampliar e assegurar o acesso à terra e aos territórios, promovendo a regularização fundiária e garantindo os direitos territoriais e de acesso aos recursos naturais aos povos indígenas, povos e comunidades tradicionais e assentados/as da reforma agrária.										
5	21	1. Titular 25 mil hectares em benefício de comunidades quilombolas.	INCRA		Áreas tituladas	8.500	5.500	5.500	5.500	AÇÃO 210Z
5	21	2. Publicar 60 relatórios técnicos de Identificação e Delimitação.	INCRA		Relatórios publicados	15	15	15	15	AÇÃO 210Z
5	21	3. Aprimorar o processo de regularização dos territórios quilombolas por meio da normatização da titulação em terras públicas e privadas e da normatização do levantamento fundiário.	INCRA		Normatizações aprimoradas			1	1	N/A
5	21	4. Emitir 20 decretos de desapropriação por interesse social de territórios quilombolas.	INCRA		Kits decretos montados	5	5	5	5	N/A
5	21	5. Emitir 40 portarias de reconhecimento de territórios quilombolas.	INCRA		Portarias publicadas	10	10	10	10	N/A
5	21	6. Avaliar 30 mil hectares em imóveis inseridos em territórios quilombolas decretados.	INCRA		Hectares avaliados	9.000	7.000	7.000	7.000	AÇÃO 210Z
5	21	7. Assentar 120.000 famílias em projetos de assentamentos de reforma agrária, com o fim de assegurar a adoção de práticas agroecológicas, priorizando projetos ambientalmente diferenciados.	INCRA		Famílias assentadas	30.000	30.000	30.000	30.000	211b/2105
5	21	8. Ampliar a regularização fundiária em 2,5 milhões de hectares nas Unidades de Conservação Federais de Uso Sustentável	MMA-ICMBIO		Área regularizada	625 mil	625 mil	625 mil	625 mil	Compensação Ambiental e de Reserva Legal
5	21	9. Delimitar ao menos 25 terras indígenas.	FUNAI		Terras delimitadas	25				AÇÃO 20VF
5	21	10. Garantir a destinação de 5% dos novos lotes da reforma agrária para a juventude rural.	INCRA		Jovens assentados	1.500	1.500	1.500	1.500	AÇÃO 211B
Meta 22 - Fortalecer a gestão compartilhada dos territórios.										
5	22	1. Ampliar de 155 para 185 as Unidades de Conservação Federais dotadas de plano de manejo, priorizando as UCS com famílias em situação de vulnerabilidade social.	MMA-ICMBIO	MMA	Número de Unidades de Conservação com Plano de Manejo	7	7	8	8	Compensação Ambiental
5	22	2. Aumentar de 265 para 283 o número de Unidades de Conservação Federais com Conselhos Gestores criados.	MMA-ICMBIO		Número de UC com Conselho	4	4	4	4	AÇÃO 20WM
5	22	3. Apoiar a elaboração e revisão de 20 Planos de Gestão Territorial e Ambiental - PGTA's e a implementação de ações integradas em 40 terras indígenas.	FUNAI		PGTA's elaborados e revisados	20				AÇÃO 20W4
5	22	4. Publicar e implantar o Plano Integrado de implementação da PNGATI, visando a garantia da posse plena dos povos indígenas quanto aos seus territórios.	FUNAI		Plano elaborado e publicado	1				AÇÃO 215O
5	22	5. Implementar modelo inicial de gestão local participativa do PLANAPO em pelo menos 6 territórios.	SEGOV/PR	MAPA, EMBRAPA, MMA, MS, SEAD/CC/PR	Modelo de gestão local validado, implementado e avaliado			1	1	
5	22	6. Implementar instrumentos de gestão ambiental e territorial em territórios quilombolas e indígenas por meio de apoio a projetos de gestão ambiental e territorial	MMA	SEPPIR, INCRA, Fundação Palmares	Instrumentos de gestão implementados	10				Pnud BRA08/012 MMA
Meta 23 - Consolidar assentamentos da reforma agrária, unidades de conservação de uso sustentável, territórios de povos e comunidades tradicionais e povos indígenas como áreas prioritárias para a promoção da produção orgânica e de base agroecológica.										
5	23	1. Divulgar o Selo Quilombos do Brasil, junto às comunidades quilombolas e assessorar as comunidades para acesso ao selo.	SEAD/CC/PR	MMA, Fundação Palmares	Ações de divulgação	1	10	10	10	N/A
5	23	2. Atender 40.000 famílias indígenas por ano, com projetos de etnodesenvolvimento voltados à segurança alimentar e nutricional e à geração de renda.	FUNAI		Famílias atendidas	40.000	40.000	40.000	40.000	AÇÃO 215O
5	23	3. Divulgar o Selo Indígenas do Brasil, junto aos povos indígenas e assessorá-los no acesso ao selo, visando a qualificação da produção tradicional indígena e a ampliação do acesso aos mercados institucionais e privados.	SEAD/CC/PR	FUNAI	Nº de ações de divulgação		10	10	10	N/A
Eixo 6 - Sociobiodiversidade										
Objetivo 6 - Promover o reconhecimento da identidade sociocultural, o fortalecimento da organização social e a garantia dos direitos de povos indígenas, povos e comunidades tradicionais e agricultores/as familiares.										
Meta 24 - Disseminar conhecimentos e informações que demonstrem a importância da sociobiodiversidade e da valorização da identidade dos povos indígenas, povos e comunidades.										
6	24	1. Aprimorar a metodologia de coleta de dados sobre o extrativismo e a contribuição dos produtos da sociobiodiversidade para a economia de cada região nos Censos Agropecuário e Demográfico do IBGE.	MMA	SEAD/CC/PR, MDS E CONAB	Metodologia incorporada	1				AÇÃO 20VQ
6	24	2. Incentivar a elaboração de Protocolos Comunitários para orientar o uso comunitário e as negociações com atores externos em caso de acesso ao patrimônio genético e aos conhecimentos tradicionais associados à biodiversidade.	MMA		Protocolos Comunitários elaborados			1		GEF-ABS
6	24	3. Elaborar a 1ª edição da enciclopédia nacional de conhecimentos tradicionais associados à biodiversidade sobre o manejo sustentável e uso tradicional de plantas medicinais, como instrumento de garantia dos direitos de povos indígenas, povos e comunidades Tradicionais e agricultores/as familiares sobre seus conhecimentos tradicionais associados à biodiversidade.	MMA		Enciclopédia publicada				1	GEF-ABS



Meta 25 - Fomentar o uso e a conservação da biodiversidade e a promoção do extrativismo e agroextrativismo sustentável nos biomas brasileiros, a partir dos modos de vida e de práticas de gestão territorial dos povos e comunidades tradicionais.												
6	25	1. Produzir e disseminar materiais (cadernos técnicos e didáticos) de recomendações de boas práticas de manejo de 30 espécies nativas da sociobiodiversidade, com linguagem adequada aos povos indígenas, povos e comunidades tradicionais e agricultores/as familiares.	MMA	MAPA, SFB, EMBRAPA, ICMBIO, MDS, CONAB, FUNAI, SEAD/CC/PR, MCTIC	Cadernos técnicos e didáticos produzidos		42 técnicos + 21 didáticos	21 técnicos + 9 didáticos)			PCT BRA08012 e PCT GIZ Economia Verde	PNUD
6	25	2. Desenvolver, no mínimo, um estudo de cadeia da sociobiodiversidade para inclusão de um produto fitoterápico tradicional no SUS.	MMA	SEAD/CC/PR	Estudo desenvolvido			1			GEF-6	
6	25	3. Sistematizar subsídios para regulamentar o Código Florestal no que se refere às temáticas relacionadas ao manejo florestal comunitário familiar, incentivando o manejo e uso sustentável de espécies.	MMA/SFB	SEAD/CC/PR, IBAMA, ICMBIO,	Regulamentação do manejo florestal comunitário e familiar		1				AÇÃO 04D4	
Meta 26 - Apoiar e fortalecer a organização social e produtiva de povos indígenas e povos e comunidades tradicionais.												
6	26	1. Apoiar projetos voltados à estruturação de empreendimentos econômicos coletivos, visando às etapas de produção, beneficiamento e/ou comercialização de produtos oriundos do uso sustentável da sociobiodiversidade no bioma Amazônia, no âmbito do Programa de Fortalecimento e Ampliação das Redes de Agroecologia, Extrativismo e Produção Orgânica - ECOFORTE.	SEAD/CC/PR, SEGOV/PR	BNDES, CONAB, EMBRAPA, MAPA, MDS, MMA, MTb	Recursos aplicados		R\$ 8 milhões				FBB e BNDES (Fundo Amazônia)	
6	26	2. Formar 100 profissionais de instituições governamentais sobre as especificidades das cadeias de produtos da sociobiodiversidade e dos povos indígenas, povos e comunidades tradicionais e agricultores/as familiares.	MMA	ICMBIO, FUNAI, EMBRAPA, CONAB	Profissionais formados			50	50		GEF-ABS	
Objetivo 7 - Apoiar a produção, beneficiamento, armazenamento, distribuição e comercialização dos produtos da sociobiodiversidade e ampliar sua visibilidade e consumo.												
Meta 27 - Aprimorar e ampliar a prestação de serviços de assistência técnica e extensão rural (Ater) e a formação profissional dos povos indígenas, povos e comunidades tradicionais e agricultores/as familiares.												
6	27	1. Emitir 100 mil Documentos de Aptidão ao PRONAF (DAP), promovendo a devida adequação da declaração às especificidades de povos indígenas e povos e comunidades tradicionais em todo país.	SEAD/CC/PR	FUNAI	DAP emitidas	50.683	50.000				AÇÃO 210V	
6	27	2. Elaborar diretrizes estratégicas para o desenvolvimento de serviços de Ater específico para territórios extrativistas (RESEX, PAE e PDS).	MMA, INCRA		Documento de diretrizes elaborado		1				AÇÃO 210O	
6	27	3. Promover ações de assistência técnica e extensão rural para o manejo florestal sustentável de uso múltiplo da caatinga, do cerrado e da amazônia, com enfoque agroecológico, nas RESEX, RDS e assentamentos de famílias agroextrativistas.	MMA/SFB	SEAD/CC/PR	Famílias atendidas	3.500	1.300				AÇÃO 04D4	
6	27	4. Elaborar e executar 10 projetos com povos indígenas e povos e comunidades tradicionais, com foco na agroecologia, visando a segurança alimentar e nutricional e geração de renda.	SEAD/CC/PR	EMBRAPA	Projetos executados		3	3	4		AÇÃO 210O/PO 0009 e 000E	
6	27	5. Formar e qualificar 5.000 agentes de Ater para atuação em comunidades quilombolas, visando o fortalecimento da agricultura familiar de base agroecológica.	SEAD/CC/PR		Agentes formados	55	4.945				AÇÃO 210O	
6	27	6. Realizar estudo visando a recriação do Portal da Sociobiodiversidade, como instrumento de comunicação e formação continuada dos atores da rede de serviços de apoio aos produtos da sociobiodiversidade.	SEAD/CC/PR	MMA, CONAB	Estudo realizado		1				PCT GIZ/SEAD/CC/PR	

Meta 28 - Aperfeiçoar a infraestrutura de beneficiamento e distribuição dos produtos da sociobiodiversidade.												
6	28	1. Elaborar perfis agroindustriais, com a perspectiva das tecnologias sociais, para, no mínimo, 15 produtos da sociobiodiversidade, de forma a contemplar todos os biomas.	SEAD/CC/PR	EMBRAPA	Perfis elaborados	15					AÇÃO 210V	
6	28	2. Realizar estudos sobre a viabilidade das Câmaras Técnicas de Comercialização Estaduais em atuar como alternativa para a logística de armazenamento e escoamento da produção proveniente de territórios de povos indígenas, povos e comunidades tradicionais e agricultores/as familiares e disseminar estas informações.	SEAD/CC/PR	CONAB	Estudos realizados	4					PCT GIZ/SEAD/CC/PR	
Meta 29 - Ampliar a inserção dos produtos da sociobiodiversidade nos mercados institucionais e mercados diferenciados locais, regionais e internacionais, e incentivar o consumo sustentável dos produtos da sociobiodiversidade.												
6	29	1. Incluir produtos e alimentos da sociobiodiversidade nos processos de compras institucionais - PAA e suas modalidades.	SEAD/CC/PR	CONAB, MDS	Produtos da sociobiodiversidade incluídos no PAA		15				AÇÃO 210V	
6	29	2. Realizar oficinas estaduais de capacitação para fomentar o acesso de associações ou cooperativas de povos indígenas, povos e comunidades tradicionais e agricultores/as familiares às políticas de apoio à comercialização	SEAD/CC/PR	MDS, MMA, CONAB	Oficinas realizadas		4				PCT GIZ/SEAD/CC/PR	
6	29	3. Consolidar Câmaras Técnicas de Comercialização em 4 Estados amazônicos, mantendo as cadeias de produtos da sociobiodiversidade na pauta das reuniões dessas instâncias.	SEAD/CC/PR	CONAB	Câmaras instaladas e funcionando		4				PCT GIZ/SEAD/CC/PR	
6	29	4. Publicar portaria interministerial com as espécies e produtos da sociobiodiversidade para comercialização em compras institucionais.	MMA	MDS, CONAB	Portaria publicada	1					N/A	
6	29	5. Definir proposta de territórios prioritários para estruturação de 11 Arranjos Produtivos Locais (APLs) da Sociobiodiversidade, com foco nas seguintes cadeias: castanha, açaí, pirarucu, borracha, pequi, babaçu, piaçava, mangaba, umbu, licuri e baru.	MMA	SFB, EMBRAPA, ICMBIO, MDS, CONAB, FUNAI, SEAD/CC/PR	Territórios prioritários definidos e diagnosticados		6	5			PCT GIZ/MMA	
6	29	6. Garantir a participação dos produtos da sociobiodiversidade em feiras e eventos de comercialização regionais, nacionais e internacionais, com a inclusão de cooperativas e associações de povos e comunidades tradicionais e agricultores/as familiares.	SEAD/CC/PR		Empreendimentos apoiados	11	10	10	10		AÇÃO 210V	
6	29	7. Propor a caracterização técnica de 30 produtos da sociobiodiversidade para inclusão na lista da Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM), para exportação.	MMA	SEAD/CC/PR, MDS, MDIC	Caracterização técnica elaborada		10	10	10		PCT GIZ/MMA	
6	29	8. Elaborar estudo de valoração dos serviços ambientais para produtos da sociobiodiversidade, com vistas à inclusão destes custos nos preços mínimos da PGPMBio.	MMA	EMBRAPA, CONAB	Estudos realizados		4	6	6		PCT GIZ/MMA	
6	29	9. Viabilizar estudo para criação de uma plataforma on-line para ligar produtores e consumidores de produtos da sociobiodiversidade.	SEAD/CC/PR	MMA, CONAB	Estudo realizado		1				PCT GIZ/SEAD/CC/PR	
6	29	10. Criar o Selo da Sociobiodiversidade para extrativistas, vinculado ao SIPAF (Selo de Identificação da Participação da Agricultura Familiar).	MMA	SEAD/CC/PR, INCRA, ICMBIO, CONAB	Selo criado	1					N/A	

COORDENAÇÃO DA EQUIPE DE TRANSIÇÃO DE GOVERNO

PORTARIA Nº 18, DE 19 DE NOVEMBRO DE 2018

Altera a Portaria nº 2, de 8 de novembro de 2018, da Coordenação da Equipe de Transição de Governo, que dispõe sobre a organização interna e o funcionamento do Gabinete de Transição de que trata a Lei nº 10.609, de 20 de dezembro de 2002.

O MINISTRO DE ESTADO EXTRAORDINÁRIO COORDENADOR DO GABINETE DE TRANSIÇÃO, no uso da atribuição que lhe confere o art. 87, parágrafo único, incisos I e II da Constituição Federal, e tendo em vista o disposto no art. 2º, § 2º, da Lei nº 10.609, de 20 de dezembro de 2002, resolve:

Art. 1º Alterar a Portaria nº 2, de 8 de novembro de 2018, da Coordenação da Equipe de Transição de Governo, que passa a vigorar com as seguintes redações:

Grupos Técnicos

"Art. 3º O Gabinete Transição se organizará a partir dos seguintes Grupos Técnicos, compostos por membros do Gabinete de Transição, com as seguintes temáticas:" (NR)

"V - Educação, Cultura e Desporto;" (NR)

"IX - Produção Nacional;" (NR)

"X - Saúde;" (NR)

"XI - Agricultura;" (NR)

"XII - Relações Exteriores;" (NR)

"XIII - Cidadania; e" (NR)

"XIV - Desenvolvimento Sustentável." (NR)"

"§ 1º São considerados membros do Gabinete de Transição:" (NR)

"I - o Ministro de Estado Extraordinário, Coordenador do Gabinete de Transição;" (NR)

"II - os servidores públicos nomeados em cargos especiais de transição governamental;" (NR)

"III - os servidores públicos requisitados e designados para nele atuem; e" (NR)

"IV - os voluntários estranhos aos serviço público." (NR)

"§ 2º Cada Grupo Técnico terá:" (NR)

"I - um Coordenador designado por portaria do Ministro de Estado Extraordinário Coordenador do Gabinete de Transição, responsável por presidir as atividades do Grupo Técnico; e" (NR)

"II - um Coordenador-Adjunto, indicado pelo Coordenador e designado por Portaria do Ministro de Estado Extraordinário Coordenador do Gabinete de Transição, responsável por prover as necessidades materiais para o devido funcionamento dos trabalhos, por elaborar as atas das reuniões, além de ser interlocutor com a Secretaria-Executiva do Conselho de Transição Governamental sobre as demandas do Grupo Técnico, podendo substituir o Coordenador em suas ausências." (NR)

"§ 3º Os membros de cada Grupo Técnico serão indicados pelo respectivo Coordenador e designados por portaria do Ministro de Estado Extraordinário Coordenador do Gabinete de Transição, sendo tal atividade desempenhada de forma voluntária e gratuita, considerada prestação de serviço público relevante." (NR)

"§ 4º Além do Coordenador, cada Grupo Técnico poderá contar com até 15 (quinze) membros." (NR)

Art. 4º

